



AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES DESDENTADOS INTERNADOS NA UTI: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Arthur Silva de Almeida ¹, Yohana de Oliveira Ponte ²

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

A odontologia no âmbito hospitalar tem como finalidade proporcionar ao paciente uma melhora significativa na condição sistêmica e na qualidade de vida, sendo estabelecida como um ato responsável por tratar da higiene bucal. O objetivo deste trabalho é descrever as principais manifestações bucais que influenciam na saúde integral de pacientes desdentados internados na UTI. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados nas bases de dados PubMed, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde Brasil) e Portal da periódicos Capes. Para a busca dos artigos utilizou-se os descritores cadastrados em Ciências da Saúde: “Oral manifestations”, “Oral hygiene” e “Dental Staff, Hospital”, correspondentes em Língua Portuguesa “Manifestações bucais”, “Higiene bucal” e “Equipe Hospitalar de Odontologia”. Como critério de inclusão, foram definidos artigos publicados nos idiomas português e inglês, estudos do tipo revisão de literatura e ensaios clínicos. Os critérios de exclusão estabelecidos foram estudos *in vitro*, artigos não encontrados na íntegra, artigos relacionados à pacientes dentados. Como resultados foram encontrados apenas 02 (dois) artigos que demonstraram coerência e correlação com o tema proposto, destacam-se as manifestações bucais relacionados aos pacientes com maior tempo de internação foram ressecamento labial, queilite angular, língua despilada, candidíase e pneumonia e o conhecimento do médico hospitalar referente à higiene e as manifestações bucais de pacientes internados, destacando-se a doença periodontal e cárie dentária como principais manifestações bucais. Portanto, os pacientes desdentados internados no âmbito hospitalar necessitam de uma equipe multiprofissional para promover diagnóstico, prevenção e tratamento, pois as manifestações bucais demonstram cada vez mais que a cavidade oral está relacionada com a saúde integral. A relação entre as principais manifestações bucais e a saúde geral ocorre por meio da entrada de microrganismos na corrente sanguínea, causando diversos tipos de agravos, como infecções ao coração e aumento a resistência à insulina, piorando assim o controle glicêmico em pacientes diabéticos. No entanto, é necessária a realização de mais estudos com alto rigor científico sobre este tema além de envolver a atuação de profissionais capacitados com habilidades e técnicas específicas para atuar na Odontologia Hospitalar. As principais manifestações bucais que influenciam na saúde integral de pacientes desdentados internados na UTI são ressecamento labial, queilite angular, língua despilada, candidíase e pneumonia.

Palavras-chave: Manifestações bucais, Higiene bucal, Equipe Hospitalar de Odontologia.

The main oral manifestations in toothless patients admitted to the ICU: a literature review

ABSTRACT

Dentistry in the hospital context aims to provide the patient with a significant improvement in the systemic condition and quality of life, being established as an act responsible for treating oral hygiene. This study aims to describe the main oral manifestations that influence the integral health of edentulous patients hospitalized in the ICU. Thus, the work is integrative literature review. Data collection in the PubMed, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde Brasil), and Capes databases. For the search of the articles, we used the descriptors registered in Health Sciences: "Oral manifestations", "Oral Hygiene" and "Dental Staff, Hospital", corresponding in the Portuguese language "Oral manifestations", "Oral hygiene" and "Dental Hospital Team". As inclusion criteria, articles published in Portuguese and English were defined, which included the analysis of the object of study from literature review and clinical trials. The exclusion criteria established were in vitro studies, articles not found in full, and articles related to dentate patients. As results were found only 2 articles demonstrated coherence, correlation, and affinity with the proposed theme, stand out the oral manifestations related to patients with longer hospitalization were lip dryness, angular cheilitis, papillary tongue, candidiasis, and pneumonia and knowledge of the hospital doctor regarding hygiene and oral manifestations of hospitalized patients, especially periodontal disease and dental caries as the main oral manifestations. Therefore, toothless patients hospitalized in the hospital need a multidisciplinary team to promote diagnosis, prevention, and treatment, because oral manifestations according to literature reviews increasingly demonstrate that the oral cavity is related to integral health. The Relationship between the main oral manifestations and general health occurs by means of the entry of microorganisms into the bloodstream, causing Various types of Diseases, such as Heart infections and increased Insulin Resistance, thus worsening glycemic control in diabetic Patients. However, it is necessary to carry out more Studies with high Scientific rigor on this Subject beyond to involve the work of trained professionals with specific skills and techniques to work in Hospital Dentistry. The main oral manifestations that influence the integral health of edentulous patients hospitalized in the ICU are lip dryness, angular cheilitis, papillary tongue, oral candidiases, and pneumonia.

Keywords: Oral manifestations, Oral hygiene, Dental Staff, Hospital.

Instituição afiliada – 1 Aluno de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). 2 Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA)

Dados da publicação: Artigo recebido em 09 de Novembro e publicado em 19 de Dezembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p5915-5927>

Autor correspondente: Yohana de Oliveira Ponte yohanaoliveira@unicatolicaquixada.edu.br

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A hospitalização de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) ocasiona mudanças nos hábitos de vida do indivíduo, destacando principalmente a higiene bucal, podendo desencadear alterações na cavidade oral. Dessa forma, é importante destacar que a percepção da condição bucal é um importante indicador de saúde, pois sintetiza a condição real de saúde, as respostas subjetivas, os valores e as expectativas culturais (LIMA *et al.* 2011).

Além disso, verificaram-se o edentulismo e o uso de próteses dentárias presentes em pacientes hospitalizados, já que são classificados como um grupo que apresentam condições bucais deficientes já estabelecidas previamente à sua internação, que associada à negligência dos cuidados com a higiene bucal, aumenta a presença de colonização bacteriana (LESSA; MORAES; ORNELLAS, 2023).

Segundo os autores Gomes e Lourenço (2012), a odontologia brasileira vem ganhando destaque, principalmente pelos avanços tecnológicos e científicos. Dessa forma, a área de atuação do cirurgião-dentista especificamente no âmbito hospitalar, demonstra diferenças significativas e inovadoras, principalmente nos quesitos de diagnósticos e prevenções para os pacientes hospitalizados.

A literatura tem demonstrado, de maneira clara, objetiva e vigorosa, a influência da condição bucal na evolução do quadro dos pacientes internados cuidando dos efeitos sistêmicos da saúde bucal sobre a saúde integral do paciente (GOMES E LOURENÇO, 2012).

Apesar disto, Blum (2018) encontrou que a atuação odontológica nas Unidades de Terapia Intensiva é irregular em âmbito nacional e a prestação do serviço realizada de maneira não padronizada.

Em assembleia conjunta entre o Conselho Federal de Odontologia e os Conselhos Regionais de Odontologia, a Odontologia Hospitalar foi divulgada no último dia 23 de agosto, como uma nova especialidade para a odontologia brasileira, conquista esta que mostra a diversidade de atuação do cirurgião-dentista, inserido também na equipe multidisciplinar no âmbito hospitalar (ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, 2023).



Assis (2012) chama atenção para os estudos e experiências que evidenciam que o paciente crítico deve receber cuidados especiais e constantes focados em todos os órgãos e sistemas, inclusive a cavidade oral, para evitar outras infecções que podem agravar seu quadro. Ainda destaca que os atendimentos odontológicos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) já é uma realidade em alguns hospitais brasileiros. Neste contexto, a importância da elaboração de um planejamento multidisciplinar envolvendo várias especialidades, com o objetivo de desenvolver metodologias eficientes.

Além disso, vale ressaltar que o controle das infecções bucais permite dar prosseguimento ao tratamento em pacientes hospitalizados, visto que a má higiene bucal pode causar algumas doenças graves e complicações, podendo interferir na progressão de determinado tratamento (ARAUJO, 2020).

Diante deste contexto, o objetivo deste trabalho é descrever as principais manifestações bucais que influenciam na saúde integral de pacientes desdentados internados na UTI.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que permite a elaboração de uma síntese do conhecimento já relatado na literatura sobre as manifestações bucais em pacientes desdentados internados na UTI e promove uma análise de ampla compreensão dos dados encontrados.

Para assegurar o rigor na condição do estudo, foram realizadas as seguintes etapas: identificação da temática e do problema de pesquisa, definição dos critérios de inclusão e exclusão e identificação dos estudos selecionados.

Foram formuladas as seguintes perguntas norteadoras: Quais são as principais manifestações bucais encontradas em pacientes desdentados internados na UTI? Quais dessas lesões poderiam ser minimizadas com a atuação do dentista no ambiente hospitalar?

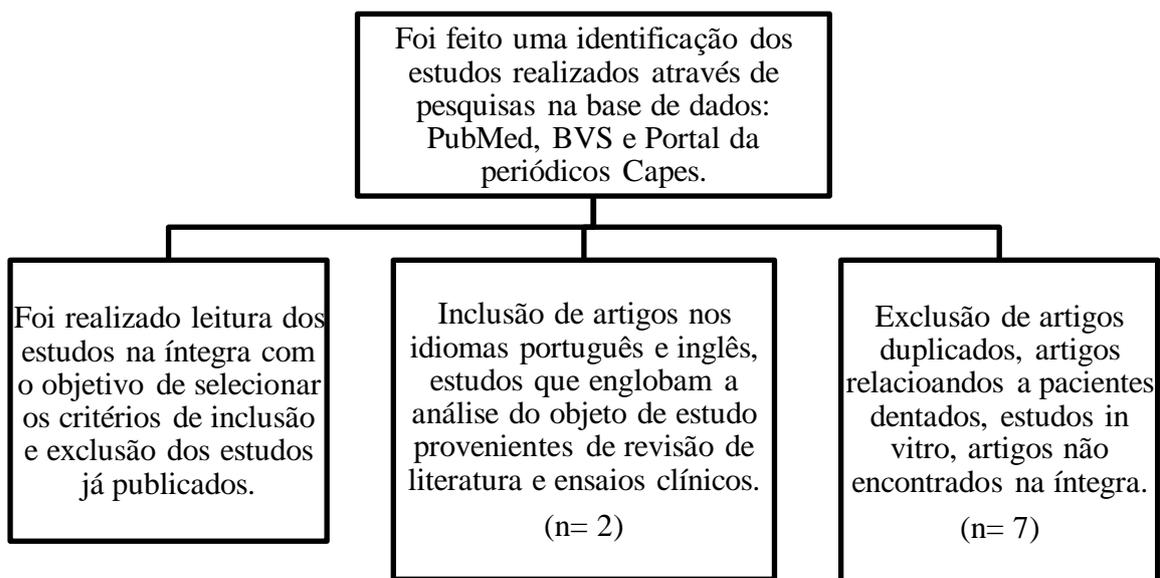
A coleta de dados nas bases de dados PubMed (Serviço National Library of Medicine), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde Brasil) e Portal da periódicos Capes. Para a busca dos artigos utilizou-se os descritores cadastrados em Ciências da Saúde: "Oral

manifestations”, “Oral hygiene” e “Dental Staff, Hospital”, correspondentes em Língua Portuguesa “Manifestações bucais”, “Higiene bucal” e “Equipe Hospitalar de Odontologia”.

Como critério de inclusão, foram definidos artigos publicados nos idiomas português e inglês, que englobam a análise do objeto de estudo provenientes de revisão de literatura e ensaios clínicos. Os critérios de exclusão estabelecidos foram estudos *in vitro*, artigos não encontrados na íntegra e artigos relacionados à pacientes dentados.

A partir da busca de artigos utilizando boleano and, e com os descritores cadastrados em Ciências da Saúde foram encontrados 09 (nove) artigos, sendo 03 (três) na base de dados do Portal da Capes, 05 (cinco) na base de dados BVS e 01 (um) na base de dados do PubMed. Após a leitura dos estudos na íntegra, apenas 02 (dois) artigos demonstraram coerência, correlação e afinidade com o tema proposto (Figura 01).

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos.



Fonte: elaborado pelo próprio autor, 2023.

RESULTADOS

Foram encontrados na base de dados 09 (nove) artigos referentes às palavras-

chave. Destes artigos, 07 (sete) foram excluídos e apenas 02 (dois) foram selecionados para estudos de resumos e análises com foco na elaboração e desenvolvimento do trabalho. No que se referem ao local do estudo, ambos os estudos foram desenvolvidos no Brasil (Quadro 01).

Diante dos resultados encontrados nos estudos, as principais manifestações bucais encontradas em pacientes desdentados internados na UTI são ressecamento labial, queilite angular, língua despapilada, candidíase e pneumonia (Figura 02).

Quadro 01. Descrição dos estudos selecionados para revisão segundo título, autores, país, ano de publicação, tipo de estudo, objetivo e resultados.

Artigo/ Autores	País/ ano	Tipo de estudo	Objetivo	Resultados
Manifestações bucais em pacientes internados na UTI de um hospital público (Lessa; Moraes; Ornellas 2023).	Brasil/ 2023.	Estudo quantitativo descritivo com delineamento transversal.	Identificar as principais manifestações bucais em pacientes internados em uma UTI bem como verificar o conhecimento dos profissionais responsáveis pela higienização bucal.	As manifestações bucais com maior incidência foram saburra lingual, biofilme dentário, candidíase, devido a qualidade da higiene bucal prestada e a baixa imunidade. Os achados bucais e sistêmicos relacionados aos pacientes com maior tempo de internação foram ressecamento labial, queilite angular, língua despapilada, candidíase e pneumonia. Todos os profissionais responsáveis pela higienização bucal dos pacientes tinham formação técnica em enfermagem e desconheciam alterações importantes como biofilme dentário e pneumonia nosocomial.



Conhecimento do médico hospitalar referente à higiene e as manifestações bucais de pacientes internados (Matos et al. 2013).	Brasil/ 2013.	Pesquisa qualitativa.	Avaliar através de questionário o conhecimento de médicos hospitalares referentes à saúde bucal de pacientes internados.	52% dos médicos afirmaram não existir um controle de infecção bucal, inclusive na unidade de terapia intensiva (UTI); 45% relataram nunca ter solicitado a presença do cirurgião dentista na equipe de saúde; cerca de 93% desconheciam a forma adequada de diagnosticar a doença periodontal; e 84% da doença cárie. Sobre as questões relacionadas à higiene bucal todos os profissionais desconheciam técnicas e instrumentos relacionados



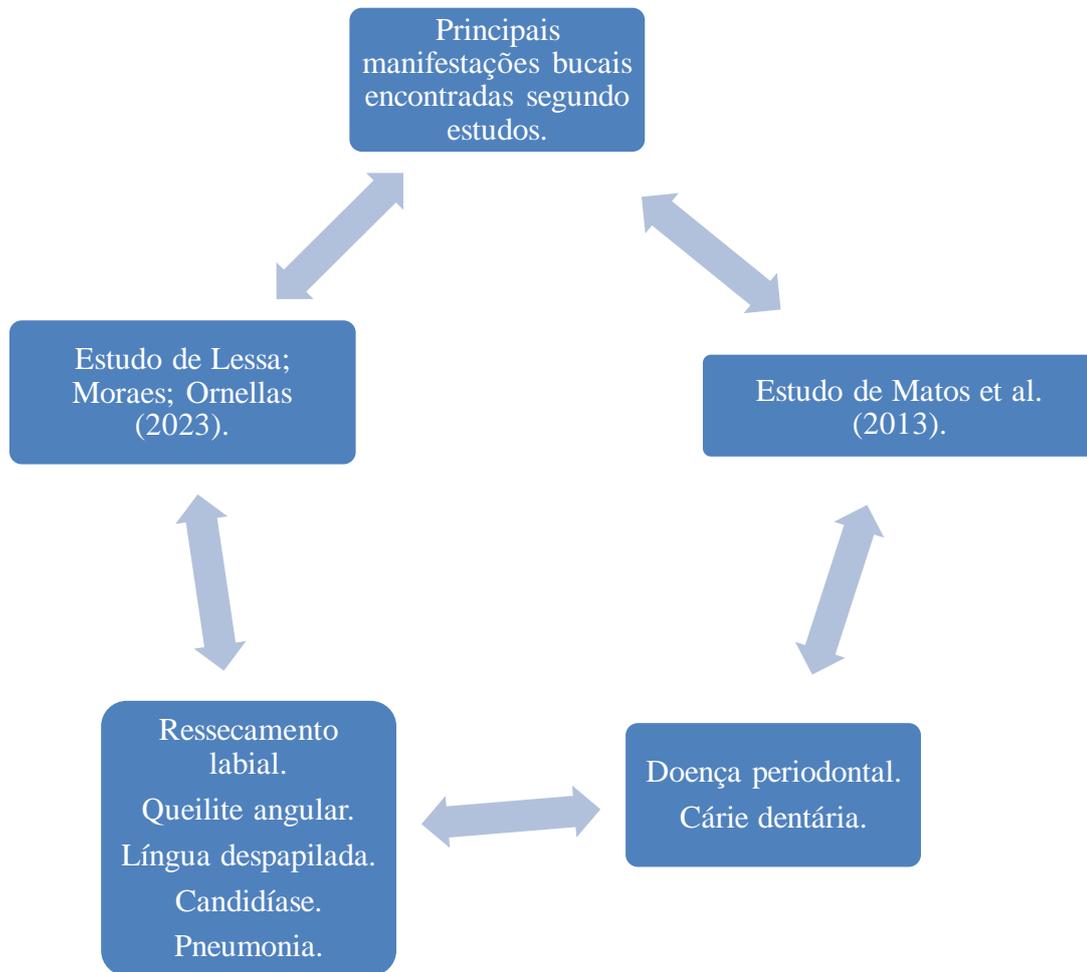
**AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES DESDENTADOS INTERNADOS NA
UTI: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Almeida *et. al.*

				<p>à higiene bucal. Destaca-se nas respostas que os médicos hospitalares, na sua grande maioria, acreditam que uma unidade hospitalar de odontologia poderia diminuir o tempo de internação dos pacientes.</p>
--	--	--	--	--

Fonte: elaborado pelo próprio autor, 2023.

Figura 02. Principais manifestações bucais encontradas segundo estudos.



Fonte: elaborado pelo próprio autor, 2023.

Perante os resultados alcançados, a literatura sugere que é necessário desenvolver mais pesquisas para comprovar que as manifestações bucais interferem na saúde integral de pacientes desdentados internados na UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

Desta forma, os pacientes desdentados apresentam condições odontológicas que está intrinsecamente relacionada com as manifestações bucais, tais como candidíase oral, úlceras traumáticas, halitose, hipossalivação, sangramento espontâneo, hematomas, biofilme dentário e gengivite (LESSA; MORAES; ORNELLAS, 2023).

Além disso, em um estudo publicado por Santos e Izabel (2019) mostram que patógenos presentes no biofilme dentário e na saliva de pacientes desdentados hospitalizados constitui fator de risco para pneumonia nosocomial.



Segundo Aguiar *et al.* (2014) a associação entre periodontite e doenças sistêmicas vêm sendo pesquisada, delineando um novo campo conhecido como Medicina Periodontal, a qual já estabeleceu uma relação entre os problemas bucais e as doenças cardíacas, respiratórias e metabólicas que está intrinsecamente ligado com as manifestações bucais em pacientes desdentados na Unidade de Terapia Intensiva.

Algumas lesões bucais são ulcerativas e dolorosas, o que pode influenciar na perda do paladar, perdas de órgãos dentários, comprometendo a estética dentária, alteração na fala e mastigação, o que favorece ainda estado de nutrição, emagrecimento e aumento da alteração do sistema imunológico (BATISTA E SIQUEIRA, 2014)

Neste contexto, Matos *et al.* (2013) destaca em sua pesquisa qualitativa que os conhecimentos do médico hospitalar referente à higiene e as manifestações bucais de pacientes internados em hospitais, está cada vez mais frequente na atuação da Odontologia Hospitalar. Porém, segundo o estudo há uma deficiência de conhecimentos, habilidades e técnicas dos médicos hospitalares frente ao controle de biofilme oral de pacientes hospitalizados.

Conforme Neves *et al.* (2021) o cirurgião-dentista assume um novo papel no desafio de somar esforços, atuando de modo incisivo no ambiente hospitalar. Em suma, a importância deste profissional na linha de frente aos cuidados de pacientes desdentados internados se faz necessário no âmbito hospitalar.

Dessa forma, Matos *et al.* (2013) também menciona que durante a pesquisa qualitativa envolvendo a equipe multiprofissional, foi relatado que todos os profissionais desconheciam técnicas e instrumentos à higiene oral. Durante este estudo, destaca-se nas respostas referente ao questionário da pesquisa, que os médicos hospitalares, na sua grande maioria, acreditam que uma unidade hospitalar de odontologia poderia diminuir o tempo de internação dos pacientes. Este estudo foi considerado pelos pesquisadores como um projeto inovador.

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura e por isso os critérios são considerados menos rigorosos, assim foram incluídos neste estudo revisões de literatura e ensaios clínicos randomizados.



Apesar de aplicar 3 bases de dados, poucos estudos foram incluídos e estão disponíveis, também devido a Odontologia Hospitalar ser reconhecida legalmente como uma especialidade da odontologia apenas neste ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pacientes desdentados internados no âmbito hospitalar necessitam de uma equipe multiprofissional com instruções adequadas sobre Odontologia Hospitalar para promover diagnóstico, prevenção e tratamento, pois as manifestações bucais estão relacionadas com a saúde integral. A relação entre as principais manifestações bucais e a saúde geral ocorre por meio da entrada de microrganismos na corrente sanguínea, podendo causar diversos tipos de agravos, como infecções ao coração e aumento a resistência à insulina, piorando assim, o controle glicêmico em pacientes diabéticos. As principais manifestações bucais que influenciam na saúde integral de pacientes desdentados internados na UTI são ressecamento labial, queilite angular, língua despilada, candidíase e pneumonia. Por fim, é sugerido o investimento em mais pesquisas com alto rigor científico sobre este assunto.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. et al. Eficácia das técnicas de higiene oral em pacientes internados em unidades de terapia intensiva. **Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.)**, p. 22–28, 2020.

ASSIS, C. DE. Atendimento Odontológico nas UTIs. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 69, n. 1, p. 72–75, 2012.

BATISTA, S. A. et al. Alterações orais em pacientes internados em unidades de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 71, n. 2, p. 156–159, 2014.

BLUM, D. F. C. et al. The practice of dentistry in intensive care units in Brazil. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, 2018.

FERREIRA NEVES, P. et al. Importância do cirurgião-dentista na unidade de terapia intensiva. **Odontol. Clín.-Cient**, v. 20, n. 2, p. 2021.

GOMES, S. F.; LOURENÇO, C. Atuação do cirurgião-dentista na UTI: um novo paradigma. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 69, n. 1, p. 67–70, 2012.



LESSA, STEPHANIE; SILVÂNIA MORAES COSTA; FÁBIO ORNELLAS PRADO. Manifestações bucais em pacientes internados na UTI de um hospital público. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v.22, n.1, p. 68- 75, 2023.

LIMA, D. C. DE et al. A importância da saúde bucal na ótica de pacientes hospitalizados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n.1, p. 1173–1180, 2011.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR COMO ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA. **Assessoria de Comunicação do Conselho Federal de Odontologia**. Brasília, 23 de Agosto de 2023. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/odontologia-hospitalar-como-especialidade-odontologica>. Acesso em: 27 out. 2023.

SANTOS JÚNIOR, J. C. C. DOS; IZABEL, T. D. S. S. MICROBIOTA ORAL E SUA IMPLICAÇÃO NO BINÔMIO SAÚDE-DOENÇA. **Revista Contexto & Saúde**, v. 19, n. 36, p. 91–99, 11 jul. 2019.

SIQUEIRA, J. DA S. S. et al. Candidíase oral em pacientes internados em UTI. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 71, n. 2, p. 176–179, 1 dez. 2014.

SOUSA, J. N. L. DE; NÓBREGA, D. R. DE M.; ARAKI, Â. T. Perfil e percepção de diabéticos sobre a relação entre diabetes e doença periodontal. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 43, n. 4, p. 265–272, ago. 2014.

VINÍCIUS AGUIAR LAGES et al. O efeito do tempo de internação hospitalar sobre a saúde bucal. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 16, n. 2, 2014.